

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Os Movimentos de Mulheres no Brasil e a relação com a Política Externa
<b>Autor</b>	JOANA DE OLIVEIRA WINCKLER
<b>Orientador</b>	VANESSA MARX

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Título: Os movimentos de mulheres no Brasil e a relação com a política externa brasileira**

**Aluna: Joana de Oliveira Winckler**

**Orientadora: Vanessa Marx**

Este trabalho está vinculado à pesquisa “Movimentos Sociais como Atores do Sistema Internacional” da Prof. Dra. Vanessa Marx (UFRGS) que tem como objetivo identificar os canais institucionais de participação de movimento sociais no Estado brasileiro, mais especificamente através do diálogo desses movimentos com o Ministério de Relações Exteriores a fim de qualificar sua participação e influência na agenda internacional brasileira. Foram identificados três eixos de participação e influência dos movimentos sociais brasileiros na Política Externa brasileira, são eles: o Mercosul, o Grupo de Reflexão sobre Relações Internacionais e a relação com o movimento de mulheres.

Este trabalho buscou verificar a atuação dos movimentos de mulheres no Brasil, sua internacionalização e relação com a política externa brasileira. A partir disto construímos três eixos principais para explicar estes fenômenos: a internacionalização dos movimentos sociais e a política externa brasileira, a internacionalização dos movimentos de mulheres no Brasil e a relação com o Estado e o perfil e a atuação internacional dos movimentos de mulheres brasileiras. Deste modo verificamos como vêm sendo construída a internacionalização dos movimentos de mulheres no Brasil, sua articulação com a política externa brasileira e a atuação em redes para exercer influência na agenda feminista internacional.

A metodologia da pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica quanto a temática dos movimentos sociais, globalização hegemônica e contra hegemônica, pós-colonialismo e literatura especializada em movimentos de mulheres, tendo como premissa o entendimento de que política externa deve ser entendida como política pública. Trabalhamos com Ulrich Beck (2002), Boaventura de Sousa Santos (2002), Scherer-Warren (2006), Linhares (1995), Avelar (2013), entre outros. Tivemos como recorte temporal o primeiro e segundo mandato do Presidente Lula e o primeiro mandato da Presidente Dilma Roussef, focando em uma análise do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e na formação das redes entre movimentos brasileiros de mulheres, em especial a partir do Fórum Social Mundial. Também foram aplicados treze questionários e realizada uma entrevista em profundidade, que nos possibilitaram formular um quadro e ter um diagnóstico sobre a articulação e influência do movimento brasileiro de mulheres no cenário internacional.

No caso do movimento de mulheres no Brasil vemos que existe a relação com o Estado na política interna, através da participação no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher que foi se constituindo como um espaço de diálogo de construção de políticas públicas para as mulheres em âmbito nacional. Para a atuação cenário internacional os movimentos e organizações de mulheres tem preferido se articular em redes internacionais, participar de fóruns internacionais, como o Fórum Social Mundial e influenciar na agenda internacional por meio de participação em organismos internacionais, como a participação na ONU-Mulheres, ainda que de forma muito incipiente.